AUTISTA SOBRE AUTISTA

O DIAGNÓSTICO DO AUTISMO EM MULHERES ADULTAS

EMANUELA IARLA SILVESRE BARBOSA

Palavra-Chave: CONSCIENTIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO TARDIO, MULHER, TRANSTORNO

Muito ainda se fala na predominância do autismo em homens, historicamente as mulheres mascaram vários transtornos e sentimentos, com isso, o diagnóstico em mulheres adultas passa por um processo bem mais desgastante para essa mulher. Que passa por muitos profissionais podendo ser diagnosticada com outros transtornos, exceto o autismo. O objetivo desse relato de experiência é leva a conscientização de inúmeras mulheres e profissionais da saúde sobre o diagnóstico do TEA. O diagnóstico chegou para mim, após do diagnóstico do meu filho, antes acreditava que meu comportamento era só “estranho” diante a sociedade, e que algumas coisas eram simplesmente “mania”. O diagnóstico mesmo que tardio me trouxe uma chave para abrir a porta para um mundo cheio de possibilidades, onde puder ser uma peça que não necessitasse de “encaixe”. Porém o processo até chegar ao resultado não foi fácil, passei por vários profissionais que me diagnosticaram com outros transtornos e me disponibilizaram tratamentos ineficazes. Diante disso, buscar um diagnóstico correto foi um verdadeiro “caminhar no escuro”. Mas o autismo tem o hiperfoco, e com isso, a busca por esse diagnóstico se tornou algo vital em minha vida. Após fazer uma avaliação neuropsicológica com uma neuropsicóloga especialista em autismo de adultos, pude obter a resposta que tanto busquei. E com essa resposta pude auxiliar várias mulheres que também passam pelo complexo caminhar em busca do diagnóstico. O caminhar de uma mulher autista continua não sendo fácil, se fazer ver numa sociedade de invisibiliza a pessoa com deficiência, principalmente se ela for funcional. Porém, conscientizar sobre tem sido a bandeira que eu e muitas mulheres levantamos, porque assim a busca pela qualidade de vida será garantida a todas.